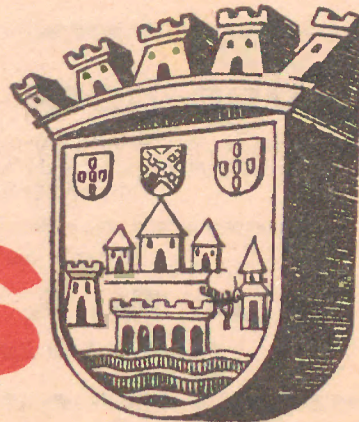


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Barcelos, mantendo suas fidalgas e cristãs tradições, vai receber apoteoticamente as Venerandas Relíquias do Santo Condestável

- ☞ — **Recepção em Martim**
- ☞ — **Cortejo em Santo António de Vessadas**
- ☞ — **Missa Campal frente à Matriz**
- ☞ — **Alocação do Senhor Bispo Auxiliar**
- ☞ — **Outras comemorações**

CONFORME já anunciamos chegam a esta cidade, integradas nas comemorações condestabrianas, as Venerandas Relíquias de D. Nuno Álvares Pereira. Herói e Santo defensor da Pátria e modelo de virtudes foi D. Nuno Álvares Pereira glória incontestável de Portugal. Justo que se comemorem, em apoteose, as suas virtudes e heroísmos, no sexto centenário do seu nascimento. Barcelos, tão intimamente ligada ao Santo Condestável, não podia alhear-se deste acontecimento. Por isso estará presente e durante três dias — tantos serão os que nos será dada a honra de conservar na Igreja Matriz as

Venerandas Relíquias — solenizará devidamente o facto, tomando papel preponderante nestas comemorações a Mocidade desta cidade.

No Domingo, no extremo do Concelho, em Martim, às cinco e trinta horas da tarde, serão recebidas as Relíquias, formando-se, em seguida um grandioso cortejo automobilístico que chegará a Santo António de Vessadas pelas dezassete e quarenta e cinco horas. Ali, perante as autoridades civis, religiosas e militares, com a presença de todas as organizações patriótico-religiosas, será organizado um cortejo a pé que processionalmente se dirigirá à Igreja Matriz. Aqui, pelas seis e trinta horas, haverá Missa Vespertina, frente à Matriz, e falará à multidão o Senhor D. Francisco Maria da Silva, douto orador e venerando Bispo Auxiliar da Arquidiocese.

Nos outros dias serão feitas outras comemorações. O Concelho estará presente com representação de todas as freguesias. Haverá sessões de cultura e recreio, e uma conferência no Teatro pelo Prof. Dr. Luís de Pina, Catedrático da Univ. do Porto.

O Senhor Ministro da Saúde e Assistência visitou, inesperadamente, na tarde de sábado, o nosso Hospital



Dr. Henrique Martins de Carvalho
Ilustre Ministro da Saúde

O Senhor Ministro da Saúde e Assistência Dr. Henrique Martins de Carvalho, no passado sábado, esteve nesta cidade para visitar o Hospital da Misericórdia.

O ilustre membro do Governo que se fazia acompanhar do seu secretário particular chegou ao Hospital, inesperadamente, cerca das 15 horas, sendo recebido pelo médico de serviço Dr. Manuel Monteiro de Carvalho e pelo Provedor da Misericórdia Dr. Vale Miranda.

Mais tarde compareceram o Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clínico e os médicos do Hospital Dr. Mário Queirós, Dr. José António Torres, Dr. António Coutinho, Dr. Vale Lima e Dr.ª D. Maria Soledade Pinheiro.

Durante cerca de hora e meia, percorreu todas as instalações hospitalares, o Asilo e o Pavilhão dos Tuberculosos, informando-se, pormenorizadamente do seu funcionamento e das suas necessidades.

Sua Excelência, nas impressões trocadas com o Provedor e médicos presentes demonstrou estar ao corrente das necessidades do nosso Hospital e dos projectos, já estudados, para as suprir.

A sua deslocação à nossa terra, foi feita, especialmente, com vista à construção das novas instalações.

No final da visita, a instâncias do Dr. Mário Queirós, visitou as Termas do Eirogo para estudar a possível instalação dum Centro de Recuperação, a exemplo do que se vai fazer nas Caldas da Rainha.

Jornal de Barcelos regosija-se com a presença de tão ilustre membro do Governo na nossa terra e espera que, em futuras deslocações à nossa cidade, não deixará de visitar as obras assistenciais do Recolhimento do Menino Deus cuja direcção está a cargo das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

A tempo e horas

Por MARINO CARVALHO

ESTAMOS ainda no limiar do segundo ano do Plano de Fomento, também *segundo* no calendário dos planos de renovação económica nacional que o Governo vai delineando e executando com oportunidade e grande interesse para o desenvolvimento da vida do País.

Longe estamos, portanto, do fim que no tempo se marcou para o vasto e II Plano agora em movimento. E já começam os trabalhos preparatórios do Plano que depois se seguirá!

Se marco com sinal de admiração isto que deixo afirmado — e que veio já na imprensa — não é porque tenha de impressionar-me o próprio facto de tão a tempo e horas se iniciarem projectos e estudos, indispensáveis para uma estruturação conveniente dos grandes empreendimentos de obras, serviços e variadas realizações de interesse público que hão-de constituir o esquema das actividades parcelares do Plano futuro.

É só porque pretendo dar o devido realce ao acto sério da Administração, praticado desde já na integração de uma linha definida de rumo governativo e em termos de uma vinculação definitiva quanto aos propósitos e métodos que inspiram a orientação superior do Estado.

É preciso salientar estas coisas, levá-las ao conhecimento de toda a gente, encher delas os ouvidos de nacionais e estrangeiros — para que cada vez se repare mais e melhor neste extraordinário caso nosso, neste admirável « caso português » de valorização ansiosa e profunda.

Às vezes as pequenas notícias, sem adorno de títulos de sensação, têm em si mesmas a essência de grandes verdades e exprimem realidades que ultrapassam as dimensões comuns dos acontecimentos habituais.

O leitor abre o jornal, o jornal do seu costume, da sua predilecção.

E encaminha os olhos e a curiosidade para as secções que normalmente lhe fornecem motivos de agrado, as da política, da economia, das letras e artes, do desporto, dos factos maiores do mundo.

Fora delas só se demora na atracção de um título de tipo mais avantajado ou na própria cor da impressão sugestiva.

(Continua na página 2)

Migalhas aos pardais

Por ANTÓNIO CARLOS

NUM ambiente de esferoidal cretinice, decorreram os trabalhos da Semana da Espiga, onde foram apresentadas teses de arromba com arrotos de arrombar as paredes da sala de sessões. Os congressistas, senhores de cara larga e miolos de galinha, engalinharam com a espiga da colheita anterior e mandaram para a mesa uma moção de desconfiança... nos canos condutores da linfa fluvial e pluvial para a rega dos roseirais contornados a buxo.

Por decisão unânime, foi encarregado um congressista gaulês e especialista no descasque de amendoim, de malhar na espiga até ficar só o caroço.

Ao fim e ao cabo de tão delicada como ingrata operação, a Semana reparou que, o congressista, tinha vindo com galo e que só tinha caroço.

O congressista da Gália e engalinhado, fortemente estimulado com o reparo da Espiga, nunca mais largou os manguais nem a eira.

Os pardais lá estiveram presentes aos trabalhos, comendo furtivamente os grãos ao pobre gaulês e deixando-lhe apenas o mísero e mesquinho caroço à dependura,

Supp-hose — caron, a meia que dura muitas vezes mais que qualquer meia vulgar, que evita o cansaço e alivia as dores nas pernas. Recomendável a quem anda muito ou exerce uma profissão que obriga a estar de pé.

Transparentes — Elegantes — Resistentes
À venda em exclusivo na

CASA RÀ JÁ

Rua D. António Barroso — BARCELOS

como recordação de um passado que marcou presença no bom e no mau.

O presidente da Semana, barão Von Indaka Nauweyo, encerrou os trabalhos com um discurso inflamado pelo bojaco da inércia, no qual abordou as bordas desta poça solitária, a bicha solitária da poça, e aos poças dos inconformistas, a poça das feiticeiras e dos aprendizes de feiticeiro, os salta-pocinhas da poça, o poças Se Mariquinhas, o ai que treta da mesma, e, finalmente, apelou para todos os congressistas, no sentido de se obter, por todo o preço grátis, a calma absoluta com coroa de flores artificiais rochas e fitas amarelas a drapejarem aos ventos do Invisível.

Os caras largas com miolos de galinha, arrebatados, empolgados pela fogaçagem que se desprende, por falta de botões, da oratória responsável do inclito barão Von Indaka Nauweyo, desataram a esgaravatar no caco de meia crista e olhos à banda, mandaram chamar o tabelião, fizeram o testamento aos mosquitos da poça, olharam para as botas uns dos outros a verem se precisavam de meias solas para a viagem e, por fim, gemeram solidária e agonicamente: morramos... estiquemos o pernil... il... il... il....

A poça abriu-se e fechou-se lentamente, como nos dramas do grande Pirão Della Só, absorvendo gulosamente as toneladas de enxúndia que se entregavam heróicamente ao sacrifício para exemplo e honra da firma Estou Bom Duma Banda, Sim Senhor e Não Senhor & C.ª de Gazes e Fumos.

De madrugada, à hora em que o galo romanisco furava a atmosfera com notas vibrantes do vibrante hino aos primeiros alvares da manhã, surgiram, em frente ao meu postigo, os meus amigos pardais a falarem grosso e atacados de flatulência.

Lêem-me o relatório dos trabalhos da Semana e, delicadamente, escondem o bico debaixo das azas para dissimularem os efeitos do flato.

A vida está para os pardais! Para aqueles que dão o arrotto maior do que a boca...

Barcelos está sob o signo do arrotto.

O FLATO REDONDO

Há quem afirme, com um cinismo de gangster vigiado, que o futebol é o narcótico do povo. Esta asserção, como todos sabem, já fez a sua época entre os inimigos da Igreja, aplicando-a, claro está, à Religião. Pretende-se com esta afirmação, atingir algo que está acima das bolas, de todos os pontapés dados no espaço vazio.

Eu direi, sem a intenção de contrariar ou de corroborar, que o futebol é... Não digo, porque muito receio que alguns dos meus amigos levem as mãos às orelhas, para verificarem se elas são crescidas e peludas.

Deve haver quem se oponha ao que eu não cheguei a dizer, dizendo-me que há muitos intelectuais que gostam da bola. Sim, admito. Admito-os dentro dum quadro patológico.

Há, também, quem pretenda insinuar, que o futebol é o melhor cartaz de propaganda duma terra, ou de duas, claro.

Lisboa, Paris, Nápoles, Constantinopla, Madrid, Colónia, Roma, Florença, Toledo, Veneza, Berna, Estocolmo, etc., etc., devem a sua fama à pelota e aos canelos. Claro, claríssimo.

Presumo que neste momento, deve de haver, também, quem esteja a retorquir desta sorte: Mas, se não fosse o futebol, muita gente não iria ver muita terra. Sim, é verdade.

Os tolos, quando vão para Rilhafoles ou para o Conde Ferreira, também vêem muitas terras...

Ora, estas coisas de cartazes de propaganda, dizem-se de costas voltadas para a paisagem, para o folclore, para a beleza arquitectónica de uma cidade ou duma vila ou até duma aldeia, para tudo que representa progresso quer nos domínios do espiritual, quer nos domínios do material.

Eu pergunto com a melhor e mais inocente das intenções: O que vale uma estrebaria com onze cavalos bem pensados, à argola ou em plena actuação no campo sob os gritos obscenos dos tratadores e as pedradas dos amadores, em presença de um dos muitos calhaus de formas caprichosas e cores soberbas que povoam a Serra da Estrela?

O que valem vinte e dois garranos fogosos e mais cinquenta mil paranoicos a rasgarem a fralda com entusiasmo, perante uma pequenina pedra lavrada do Mosteiro dos Jerónimos?

O futebol não é um narcótico e, muito menos, um cartaz de propaganda para uma terra que se preza.

O futebol é uma válvula de escape de uns milhões de celerados, a linguagem dos ignorantes, o triunfo efémero de qualquer analfabeto com « canetas » hábeis para o cróché sobre a pelota, é o zumbir da vareja durante a semana e a melhor anedota radiofónica ao domingo.

Dizem-me, que a nossa Câmara se divorcia, anualmente, de quarenta contos, em favor desta propaganda turística e humanística, destes agentes da educação asinina.

E eu a lembrar-me, que há tanta família sem lar, tantas populações rurais a beberem água dos charcos e sem caminhos em condições de trânsito para qualquer caranguejola, tanto estudante pobre a merecer protecção, tanto doente sem assistência, tanta e tanta coisa que seria remediada com quarenta contos!

Estes quarenta contos acrescidos da participação que o Estado nunca nega, curaria muita chaga de que Barcelos enferma.

Notícias da Franqueira

VIA SACRA

Domingo próximo, a Via Sacra na Franqueira cabe à freguesia de Pereira, a que certamente se juntarão os devotos de Alvelos e Remelhe. No último domingo da quaresma, 26 de Março, é a vez de Barcelinhos, juntamente com Gamil e Santa Eugénia.

Milhazes, como de costume, juntou à sua volta alguns milhares de devotos, que à Franqueira naturalmente vêm por único motivo de piedade.

No passado domingo, foi Vila Frescafnha-S. Martinho e S. Pedro, que se despovoaram, para, sob a presidência do Rev. Pároco, fazerem a meditação da Via Sacra na Franqueira. A numerosa representação daquelas freguesias, juntaram-se os devotos de Vilar de Figos, que o Rev. Pároco não pôde acompanhar, tomado por deveres de pregação. Neste dia, realizaram-se diversas procissões de Passos nas proximidades, o que não evitou a presença da multidão na Franqueira, dando assim mais uma demonstração de que o povo faz todos os sacrifícios pela histórica e sagrada Montanha.

DE LUTO

Os amigos da Franqueira estão de luto, pela morte do Vice-Juiz da Confraria, em exercício, Snr. Avelino Gomes de Sousa, que, apesar de ser de precária saúde, se sacrificou durante longos anos pelo progresso e prestígio do Santuário. A Franqueira e outras instituições religiosas perderam um dedicado e insubstituível servidor. A morte do Snr. Avelino Gomes de Sousa foi muito sentida e o seu funeral foi prova clara do muito que era estimado e considerado. Além de muito povo, incorporaram-se várias associações religiosas, tendo o lugar de honra sido concedido, parcialmente embora, à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, compreensível e natural cedência de protocolo, que o uso estabeleceu para harmonia das coisas e dos acontecimentos. Paz à boa alma do cristão sem mácula e servidor dedicado.

Sermões Quaresmais

Estão a realizar-se no Templo do Senhor da Cruz, com enorme afluência de fiéis, os sermões quaresmais que este ano foram confiados ao ilustre orador sacro Monseñhor Horácio de Araújo. Milhares de pessoas têm ouvido com todo o interesse essas conferências.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
| Residência 82609

BARCELOS

A tempo e horas

(Continuação da página 1)

E acontece muitas vezes que a notícia dada sem cabedalho vistoso, no tamanho ou na cor em que se apresenta, reproduz coisas ou factos do maior interesse e até de muita sensação.

Há poucos dias assim me aconteceu: ao ler uma pequena notícia da imprensa, relativa a uma reunião do Conselho Económico, em S. Bento, lá encontrei, sem mais relevo que o do seu próprio mérito, a informação de que desde já se procede a trabalhos de preparação do III Plano de Fomento.

Quer isto dizer que o Governo sabe dispor, a tempo e horas, os seus mecanismos de acção, e põe em movimento, com oportunidade flagrante, toda a capacidade de realização que vem exigida por capítulos tão sérios e difíceis da vida pública nacional.

Quem, como eu, ao ler a notícia, se pôs a reflectir nos aspectos de dignidade política e administrativa que ela comporta?

Quem é que logo pensou na imensidade da Obra que o Estado vem realizando e promete seriamente continuar a fazer?

Certamente e infelizmente que poucos. Pois é necessário e útil que todos fiquem já a saber que o Governo, sob a alta e competente chefia de Salazar, se mantém decidido e firme, vigoroso e pronto para a continuidade de uma Obra de prosperidade social e de enriquecimento material da Nação.

E o que mais importa aos portugueses, aos da metrópole como aos do ultramar e das ilhas, é ver que com tão bom critério se defendem os seus interesses e se velam as suas ambições justas sobre um mais elevado nível de vida.

Não há questiúncula de baixa política interna, nem despeitos em manobra, nem ódios e rancores em explosão que possam diminuir a energia de vontade de Salazar à frente do Governo.

Não pode ser-lhes indiferente, nem mostrar-se-lhes inteliramente estranho. Sendo factos da vida portuguesa e por menor que seja a expressão da sua influência na quietação desejável dos espíritos e das atitudes das pessoas, o Presidente do Conselho não pode deixar de os observar, para deles tirar a justa medida daquela influência.

Tomam-lhe algum tempo. E é pena, pois que para Salazar todo o tempo é pouco ao serviço dos grandes problemas de Portugal.

Mas a roubarem-lhe tempo precioso, a pretenderem — sempre em vão — atormentar a sua vontade forte e desalentar a sua capacidade de acção produtiva, esses ridículos factores não chegam nunca para derrotar a energia do seu temperamento intelectual construtivo ou para diminuir a própria força da sua resistência moral.

Salazar só lhes presta a atenção necessária: não lhes agiganta os perigos nem lhes atenua, com mais longo reparo, a fundamental mediocridade de que partem e que reuelam.

O tempo é muito preciso para Salazar — para o estudo das questões que mais interessam à progressividade administrativa, para a meditação das circunstâncias graves da hora que passa, para a ponderação exacta e oportuna das decisões de todo um vasto mundo de problemas que atingem — esses sim — a melhoria da nossa vida e a consolidação dos nossos direitos.

Só assim, entregue, numa altura que os apoucados de alma e de inteligência não são capazes de focar, à causa de renovação nacional que inspira os seus cuidados e a sua devoção, é que Salazar sabe e quer trabalhar.

Só assim poderá servir essa nobre causa e cumprir a sua patriótica missão. Só assim alcançará que tudo se faça com Justiça, a bem de Portugal, tudo bem a tempo e horas certas.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

«Lírica» de Luís de Camões

Editorial ARTIS

Acaba de ser publicado o Fascículo 15 de LÍRICA de Luís de Camões da Editorial ARTIS. Trata-se, como vem acontecendo, de uma esplêndida publicação, feita em óptimo papel, admiravelmente apresentada e valorizada com artísticos desenhos de Lima Freitas.

Nesta Redacção

Esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura com Esc. 70\$00, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro Ferreira Braga, residente no Porto. *Jornal de Barcelos* agradece a honra e retribui os cumprimentos.

Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3.º-1.º

Telefone 23990 Braga

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Arciprestado de Barcelos

CONVITE

CHEGAM no próximo domingo — dia de S. José — à cidade de Barcelos, vindas de Braga, as Venerandas Relíquias do Beato Nuno. Serão entregues a Barcelos, em Martim, pelas 17 horas desse dia 19. Agradecia aos Rev.ºs Sacerdotes, que tenham automóvel, que tomassem parte nesse Cortejo até Santo António de Vessadas (Barcelinhos), onde se organizará a procissão propriamente dita. Nessa procissão deve tomar parte todo o Rev.º Clero de batina e sobrepeliz. A chegada à Matriz de Barcelos, será pelas 18,30 horas, onde haverá a Santa Missa e alocução feita pelo Ex.º e Rev.º Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar de Braga. Nos dias 20 e 21 as freguesias rurais, deste arciprestado, farão a sua visita às mesmas Relíquias, então guardadas na Matriz de Barcelos. Essa visita será às 10 horas, havendo a Santa Missa, Comunhão Geral e alocução apropriada. Peço encarecidamente aos Reverendíssimos Párcos que expliquem ao povo o significado dessa visita e que façam o sacrifício de acompanhar os seus paroquianos, devidamente preparados, na visita a os seus dias a seguir indicados. E assim no dia 20, pelas 10 horas, farão a sua visita as seguintes freguesias: — Adães, Airó, Alvelos, Areias de Vilar, Barcelinhos, Barqueiros, St.º Estevão de Bastuço, São João de Bastuço, Cambezes, Carreira, Carvalhal, Carvalhos, Cequiade, Chavão, Chorrente, Courel, Cristelo, Encourados, Faria, Fonte Coberta, Fornelos, Gamil, Gilmonde, Góios, Grimancelos, Gual, Macieira, Martim, Midões, Milhazes, Minhotães, Monte de Fralães, Moure, Negreiros, Paradeira, Pedra Furada, Pereira, Pousa, Remelhe, St.ª Eugénia de Rio Covo, St.ª Eulália de Rio Covo, Silveiros, Várzea, Viatodos, Vila Cova, Vila Seca e Vilar de Figos —.

No dia 21, pelas 10 horas, as seguintes freguesias: — Abade do Neiva, Aborim, Aguiar, Aldreu, Alheira, S. Mart. de Alvito, S. Pedro de Alvito, Arcozelo, S. Vicente de Areias, Balugães, Campo, Carapeços, Cossourado, Couto, Creixomil, Durrães, Feitos, Fragoso, St.ª Maria de Galegos, S. Mart. de Galegos, Igreja Nova, Lama, Lijó, Manhente, Mariz, Oliveira, Palme, Panque, Perehal, Quintiães, Roriz, Silva, St.ª Leocádia de Tamel, S. Pedro Fins de Tamel, São Veríssimo, Tregosa, Ucha, Vila Boa, S. Mart. de Vila Frescaíña, S. Pedro de Vila Frescaíña e Vilar do Monte.

No dia 22, pelas 15 horas, na Igreja Matriz de Barcelos, presidido pelo Ex.º e Rev.º Senhor Bispo Auxiliar, haverá o Te-Deum com alocução feita pelo Reverendíssimo Senhor Dr. José Bacelar e Oliveira, S. J. seguindo depois, as Venerandas Relíquias para Esposende. Peço ao Rev.º Clero para nesse dia, pelas 14,45 horas estar junto à porta principal da Igreja Matriz de Barcelos, de batina e sobrepeliz, para receber o Ex.º Prelado, e assistir ao soleníssimo Te-Deum. Antecipadamente agradece, o amigo in C. J.

Barcelos, 13 de Março de 1961.

O Arcipreste

P.º Rodrigo Alves Novais

Um pedido justo

Um grupo de pescadores da lampreia que exerce a sua actividade no Rio Cávado, nesta cidade, pede-nos para chamar a atenção de quem superintende na barragem da Penida, sita na freguesia de Areias de Vilar, do nosso concelho, para ter mais em consideração os seus legítimos direitos.

No passado dia 8 do corrente, ao anoitecer, quando diversos pescadores andavam na faina da pesca à lampreia, a certa altura, começaram a verificar que o Rio estava a aumentar, extraordinariamente, o seu volume de água. Muito à pressa interromperam a sua actividade e trataram de pôr a salvo os apetrechos da pesca mas, muitos deles, já não conseguiram evitar que o novo caudal das águas arrastasse redes, estacas e outros utensílios e até a pescaria já arrecadada nos viveiros.

Em pouco mais de uma hora, o rio subiu metro e meio.

Além dos prejuízos materiais, a abertura das represas, sem qualquer aviso, pode pôr em perigo a vida dos pescadores ou das pessoas que muitas vezes assistem à prática de tão interessante desporto.

É possível que a abertura das represas da Penide não dependa unicamente da « vontade » de quem superintende nessa barragem e muitas vezes esteja até condicionada às « necessidades » das outras barragens do Cávado.

Em qualquer dos casos, gostaríamos que nos informassem se a abertura das represas não se poderia prever com certa antecedência, para salvaguarda doutros beneficiários do Rio Cávado.

Temos chamado a atenção de quem de direito, e por várias vezes, para o perigo que constitui a abertura das represas sem qualquer aviso, e os prejuízos materiais que, com tal prática, têm sofrido as lavadeiras.

Sobretudo quando o tempo está bom e firme, não poder-se-á avisar,

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

com relativa antecedência, os possíveis horários das aberturas das represas?

Mas na hipótese de tal não ser possível com antecedência de dias, o que não acreditamos é que o não possa ser com antecedência de horas.

Porque não se avisa, telefonicamente — como já aqui temos sugerido — sempre que se tenham de abrir as represas, os Bombeiros de Barcelinhos que, por sua vez, colocariam na ponte flâmulas indicativas?

Festa de S. José

Na capelinha de S. José, com a maior solenidade, realiza-se no próximo domingo, dia 19, a festa em honra do seu patrono.

De manhã, às 9,45 horas principiará a missa solene com sermão pelo Rev. Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos.

Este ano, todas as solenidades em honra do glorioso S. José realizam-se de manhã, devido à chegada à nossa cidade, de tarde, das venerandas relíquias do Santo Condestável.

De luto

Pelo falecimento de seu sogro, o ilustre médico Snr. Dr. Domingos Pulido Garcia, ocorrido recentemente em Lisboa, encontra-se de luto o nosso estimado amigo e ilustre conterrâneo Snr. General José António Beleza Ferraz, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

— Também se encontra de luto, pelo falecimento de sua mãe, a Snr.ª D. Angela Leonor de Castro, o nosso estimado amigo Sr. Adriano Angelo de Castro, considerado Sub-Chefe da Repartição de Finanças da nossa terra.

Apresentamos-lhes as nossas mais sentidas condolências.

Se aprecia Café

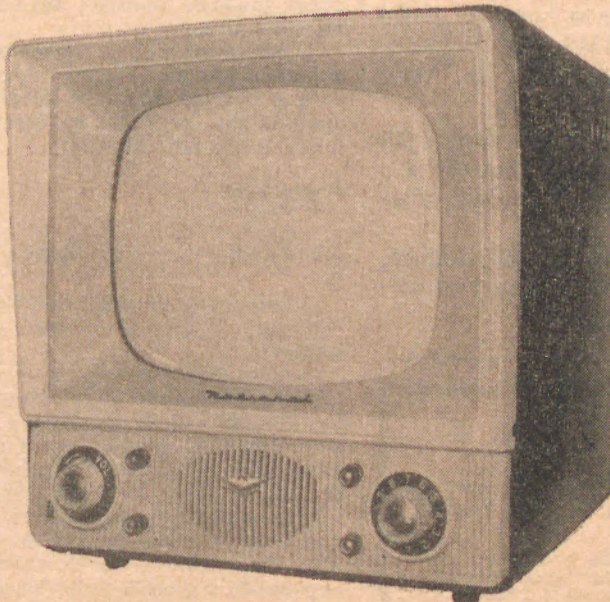
Tome-o ou compre-o no **Café e Pastelaria ARANTES** porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS



Está a chegar nova remessa do

TELEVISOR NATIONAL

Especialmente concebido para recepção a longa distância.

Apenas **3.900\$00** ou em prestações mensais de **122\$30.**

Encontra-se aberta a inscrição no Agente Oficial da R. T. Portuguesa

João Maciel, L.ª — BARCELOS

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

FRANCISCO LOPES DA SILVA

Agente da Companhia de Seguros **ALIANÇA MADEIRENSE**
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
 Lugar das Pontes **ARCOZELO**

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje - A Snr.^a D. Dulce Pimenta Antunes.

Amanhã - A Snr.^a Dr.^a D. Maria Elisabeth Monteiro de Carvalho, o Snr. Dr. Fernando Salazar e a menina Maria José de Vasconcelos Santos.

Sábado - As Snr.^{as} D. Maria Amélia de Araújo Passos Barros e D. Maria José Miranda de Aviz Pereira Brito, os Snrs. Avelino Mesquita e João Landolt de Sousa, a menina Maria Isabel Silva e o menino João Manuel P. Vieira.

Domingo - As Snr.^{as} D. Beatriz Vieira Vasconcelos e D. Maria José Carvalho Figueiredo, os Snrs. João Duarte Veloso, Engenheiro Joaquim José Martins da Costa Soares, Francisco Duarte Carvalho e João Vieira Vasconcelos e os meninos José Manuel da Cunha Vilas Boas e José Manuel Sousa Coutinho Lima Torres.

Segunda feira - A menina Maria de Lourdes Ferros Pimentel e o menino João Manuel Ferreira da Silva Corrêa.

Terça feira - As Snr.^{as} D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Maria Alice Martins Pimenta e D. Lídia Rodrigues Martins e o Snr. Manuel da Silva.

Quarta feira - Os Snrs. António Gonçalves e Manuel da Silva e o menino João António Pacheco Leite Vieira.

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
 Av. Combatentes G. Guerra, 158
 Telefone 82583 - BARCELOS

Excessos de velocidades

Chamamos a atenção dos Senhores Agentes da autoridade para as velocidades excessivas como muitos automóveis e camionetes de carga atravessam as ruas da nossa cidade.

Na Rua Dr. Manuel Paes, muitos veículos automóveis continuam a atravessá-la a grande velocidade, apesar duma placa fixada no muro do Recolhimento indicar a velocidade máxima permitida - 30 quilómetros à hora.

Antes que tenhamos a lamentar mais algum acidente chamamos a atenção dos agentes da autoridade para obrigar todos os condutores de veículos automóveis a cumprir o que está determinado.

Missas

Na Igreja Matriz, na manhã do último sábado celebrou-se a missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso barcelense Avelino Gomes de Sousa.

No mesmo templo, na passada segunda feira também se celebrou a missa do 7.º dia, sufragando a alma da Snr.^a D. Ângela Leonor de Castro mandada rezar pelos Funcionários de Repartição de Finanças e Tesouraria.

Estes actos religiosos tiveram a assistência de elevado número de fiéis.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente o mais espantoso filme de acção:

O CORCUNDA

Com Jean Marais, no papel de Cavaleiro de Lagardère, Bourvil, no de Passepoil e Sabina Selman no de Duquesa de Nevers.

Uma produção francesa, em CinemaScope e Eastman-color.

No próximo domingo, 19, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme também francês, em CinemaScope e Eastman-color:

Babette vai à Guerra

Com Brigitte Bardot a «coqueluche» das plateias e ainda Jacques Charrier, Francis Blanche, etc.

Para maiores de 12 anos.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
 Telefone 82447 - BARCELOS

IMPRENSA

O Fangueiro

Completo mais um ano de vida jornalística o nosso prezado confrade O FANGUEIRO que é dirigido pelo Escultor António Carlos. Jornal arejado, bem orientado, dessombrado, procura servir sempre os interesses nacionais e lutar pelo progresso da linda Terra de Fão.

Aproveitamos o momento para felicitar o ilustre director de O FANGUEIRO e saudar todos os que aí trabalham.

O Lima

Completo o primeiro ano de existência o nosso prezado colega O LIMA que se publica na graciosa Vila de Ponte do Lima.

É sempre com satisfação que recebemos a sua visita e lemos a sua escolhida colaboração.

Ao seu director Dr. Alcides Pereira apresentamos as melhores saudações.

ROLHAS DE CORTIÇA

Têcnicamente preparadas para os vossos engarrafamentos, grandes ou pequenas e a preços módicos para revenda. Batoques de cortiça em todos os formatos. Boias para Pesca. Não deixem de consultar mesmo por um postal, ou telefone directamente à FABRICA DE

MIGUEL OLIVEIRA MARQUES
 Tef. 967117 - PAÇOS DE BRANDÃO

RAPARIGAS

APRENDIZES

Admite a Cartonagem

«Vitória», L.^{da}

Vida Desportiva

Campeonato Nacional do II Divisão

Aproxima-se do seu termo a primeira fase do campeonato nacional do II Divisão. O Beira Mar, agora à frente três pontos do segundo classificado, deve ter garantido o primeiro lugar e, consequentemente, a subida à Divisão Maior.

O Gil Vicente que na jornada anterior tinha baixado de 10.º para 11.º, no domingo, subiu novamente ao 10.º lugar, embora com igual número de pontos do Desportivo de Chaves e apenas com mais um ponto que o 12.º e 13.º, respectivamente o Feirense e o Vianense e três pontos do lanterna vermelha o União de Coimbra.

Na jornada de domingo, com excepção do Beira Mar que foi conquistar um precioso triunfo a Vila da Feira (4-2) venceram os grupos que jogaram em casa.

O Peniche venceu a Sanjoanense por 2-0, o Chaves o Torreense por 4-3, o Vianense o Marinhense por 3-1, o Boavista o Caldas por 4-2, a Oliveirense o União de Coimbra por 5-1 e o Gil Vicente o Castelo Branco por 3-0.

Faltam apenas 5 jornadas para terminar a primeira fase do campeonato nacional do II Divisão. O Gil Vicente, presentemente, encontra-se fora da zona perigosa mas, é possível que, no jogo da próxima jornada, a realizar em Viana do Castelo, ceda essa posição.

O jogo em Viana do Castelo, a efectuar no domingo de Pascoela, deve ser decisivo para a classificação da equipa local.

Os atletas gilistas precisam de medir bem a responsabilidade desse jogo e se assim suceder e não nos faltar um arzinho de sorte... a surpresa não seria de abrir a boca.

O onze gilista no domingo exibiu-se com muito agrado, principalmente na primeira parte.

Houve apego à luta e os jogadores procuraram sempre a antecipação e a desmarcação. Na segunda parte ressentiram-se do esforço do primeiro tempo o que não é de admirar.

Eduardo, antigo e dedicado jogador da equipa gilista, é agora o seu novo orientador.

Fernando Mendonça, já recomposto das lesões sofridas, deve alinhar nos próximos jogos. E na nossa modesta opinião, deve alinhar a extremo.

É que alinhando a extremo e actuando junto à linha lateral, com toda a certeza não o deixarão à vontade mas, o centro do terreno, ficará então mais aliviado...

Futebol

Gil Vicente, 3 - C. Branco, 0

O campo Adelino Ribeiro Novo registou, no domingo, regular assistência.

O grupo barcelense principiou a jogar com grande entusiasmo e bastante velocidade, perdendo logo nos primeiros minutos golos que pareciam certos, uns por precipitação, outros por bastante azar.

Finalmente, aos vinte e sete minutos um remate de Vieira que Mário simulou desviar de cabeça, enganando o guarda-redes, encontrou o caminho vitorioso das redes. Perto do fim o Gil Vicente, outra vez por intermédio de Vieira, aumentou o resultado para 2-0.

Antes deste golo um defesa do Castelo Branco devolveu a bola

Visado pela Censura

Crianças da Catequese

No passado domingo, na Igreja Matriz, foram distribuídas pelas crianças que frequentam a catequese, cerca de trezentas, peças de vestuário - camisolas interiores e exteriores, meias, peúgas, etc. - oferecidas pelas Fábrica Barcelense, Fábrica Tebe e Fábrica Guial e também confeccionadas pelas próprias catequistas.

Rua Duques de Barcelos

A pavimentação da Rua Duques de Barcelos encontra-se quase concluída.

Várias vezes chamamos a atenção da Ex.^{ma} Câmara para o péssimo estado do seu calçamento que tornava essa rua absolutamente intransitável para a maioria dos veículos.

Esta obra camarária que há muito se impunha com o funcionamento da Escola Técnica tornou-se ainda mais urgente.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS
 Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

depois de ter ultrapassado, e muito, a linha de golo. Ainda admitimos, embora com muita dificuldade, que o árbitro tivesse dúvidas mas o juiz de linha... é inadmissível.

Supomos que, dentro do rectângulo, deviam ser as únicas pessoas que não viram a bola ser defendida dentro da baliza. A assistência protestou, e muito justamente, contra a não validação desse golo.

No segundo tempo, os jogadores de ambos os grupos acusaram bem o esforço da primeira parte. O grupo visitante teve duas ocasiões de golo mas o onze barcelense, perdeu muitas mais.

Durante o jogo, além de quatro bolas à trave, muitos remates, já com o guarda redes batido, passaram a razar os postes.

No último minuto, João Mendonça, depois de, num bom trabalho individual, ter driblado vários jogadores fixou o resultado do encontro.

A arbitragem de Francisco Guerra, do Perto, aparte a invalidação do golo a que já nos referimos, procurou ser imparcial e soube impor-se.

O Gil Vicente que apresentou os mesmos jogadores do domingo anterior, alinhou:

Armando; Antunes, Sampedro e Faneco; Canário e Ferreira; Manuelzinho, Vieira, João Mendonça, Marques e Pepe.

Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da **Pastelaria ARANTES** e de Barcelos.

BATATA DE 1.ª

VENDE:

Justino Pereira Martins

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26
 BARCELOS

Terreno para construção

Na Nova Avenida que vai dar acesso ao Novo Estádio Municipal, com a área de cerca de 3.000m², vende-se.

Tratar com Acácio Araújo Coutinho.

Barcelos - Telefone 82261.

Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 - Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392
 Praça 82488
 C.º Seg. C.º e Ind. 82768
 Ag. de Viagens 82357

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX
 TELEFONE 82545

Fotografias - Rádios - Oculos
 Artigos fotográficos, etc.
 BARCELOS

A NORTENHA



**VENDE
 COMPRA
 HIPOTECA**

PRÉDIOS

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I - 25 - TEL. 26706 - 30181
 LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781-366812

Perfil dum barcelense bairrista e bom

(Continuações da página 6)

de fazer mal ou prejudicar fosse quem fosse.

Numa palavra: era um barcelense bom!

Nunca escondeu ou fugiu a manifestar as suas ideias políticas ou religiosas que professava com sinceridade, desinteresse e idealismo, e em voz alta, se tal fosse necessário. Mas tal comportamento, não impedia que se desse e fosse estimado por toda a gente porque também sabia respeitar as convicções dos seus semelhantes.

O Dr. Graça Faria era ainda uma pessoa muito prestável, amiga de fazer favores e sempre pronto a dar a sua colaboração a qualquer iniciativa de interesse para Barcelos.

Como barcelense bairrista, sentia e inquietava-se com a falta de progresso da sua e nossa terra. E muito justamente ansiava que Barcelos, terra tão rica de história como falha de progresso, finalmente, deixasse de continuar a marcar passo, ao menos para não perder de vista o surto de engrandecimento que há mais de trinta anos sacode toda a terra portuguesa...

É ainda muito recente o falecimento de tão ilustre conterrâneo, estão ainda bem vivas as manifestações fúnebres que lhe foram prestadas para a sua memória passar ao olvido, para ser vítima da ingratidão dos homens.

As suas actividades e os seus anseios de progresso, evidentemente que serão preenchidos e compartilhados por outros conterrâneos. E com o rodar do tempo, a sua figura, por ser substituída, será fatalmente esquecida nas suas

actividades de bom e activo funcionário ou nos seus anelos de barcelense bairrista mas, o que não deixará é de ser recordada, evocada, na sua qualidade de barcelense bom, generoso e caritativo.

No mundo de hoje, cheio de contradições, invejas, malquerenças, egosmos e ódios, felizmente, para bem da triste e pobre humanidade dos nossos dias, tão materialista e ateísta, revolucionária e sedenta de sangue, inquieta e sem paz, a caridade, a virtude mais sublime do cristianismo, continua a ser inoxidável à acção do tempo e à vaidade, à maldade e à incompreensão dos homens.

E o Dr. Graça Faria que poderia ser esquecido, apesar das muitas e boas facetas da sua personalidade, não o será devido às qualidades de homem caritativo que possuía e exercia segundo a verdadeira doutrina cristã.

Da Silva Correia

O Dr. Graça Faria

passar insuficientemente conhecida a sua personalidade, nas suas várias manifestações.

Serviço da Grei é torná-la pública para salutar exemplo, rogando a Deus o prémio das suas virtudes de crente cristão, esperando, ao mesmo tempo, a saudade da sua amiga camaradagem constante de mais de dezasseis anos, sempre lembrada.

Joaquim G. Paes de Vilasboas
(Pres. da D. do G. da L. de Barcelos)

Correio das Aldeias

Chorente, 6

Obras da Igreja Nova — Recomeçaram na semana passada e prosseguem em grande velocidade as obras da nossa Nova Igreja. Está a fazer-se o trabalho de trolha que deve custar perto de cem contos.

Também um artista de reconhecida competência está a fazer as grades das frestas e do arco do coro, na frontaria do templo. Esperamos pôr a concurso, dentro de dias, a empreitada da instalação eléctrica e a das portas interiores e exteriores.

Estamos a preparar madeiras para embarrotamentos e soalhos. Enfim, estamos a caminhar para o fim, a passos largos e firmes.

Precisamos, porém, de receber, **urgentemente, muito dinheiro!!!** Não só esperamos a correspondência dos paroquianos residentes aqui, como daqueles que vivem em outras terras, nacionais ou estrangeiras, e de todos os dedicados amigos e católicos das freguesias vizinhas, e de outras terras onde os sentimentos religiosos e humanitários não sofrem quaisquer dúvidas.

A todos que nos lerem, solicitamos a caridade de uma ajuda, quanto possível substancial. Nas próximas semanas, contando

com a benevolência do querido *Jornal de Barcelos*, iremos publicando os donativos recebidos até agora e ainda não publicados, assim como os que formos recebendo, de perto ou de longe.

Doente — No Hospital de S. João, no Porto, está em rigoroso tratamento a Sr.^a Maria Joaquina Brito da Silva, querida esposa do Sr. José Luís da Costa Lopes, considerado motorista na praça das Fontainhas, Balazar, e moradores no lugar de Vila, desta freguesia. Imploramos do Céu rápidas melhoras.

Parto — Com felicidade, deu à luz uma criança do sexo masculino a Sr.^a Maria José Gomes de Faria, dedicada esposa do Sr. Joaquim da Silva Ferreira.

Na Capital — Em serviço da Igreja Nova, esteve, há dias, em Lisboa, o Rev. Pároco desta freguesia, onde se avistou com Sua Ex.^a o Senhor Director Geral de Urbanização e com o Senhor Engenheiro Losa Viana, obtendo fortes garantias do prosseguimento da participação do Estado para as referidas obras. -C.

S. Verissimo, 12

Como vos falei na correspondência passada realiza-se no próximo dia 26 a tradicional procis-

Conferência de S. Vicente de Paulo (Santo António)

Fundada em 19 de Março de 1960

RELATÓRIO

I

Receita:

| | |
|-------------------------------------------------|------------|
| De sócios subscritores | 11.342\$00 |
| Da Ex. ^{ma} Comissão M. de Assistência | 900\$00 |
| De coletas nas reuniões | 761\$00 |
| Da benfeitora D. Margarida Pereira | 100\$00 |
| Do benfeitor Sr. Manuel Esteves | 100\$00 |
| » » » Freitas de Oliveira | 50\$00 |
| | 13.253\$00 |

Despesa:

| | |
|-------------------------------|------------|
| Subsídios em géneros | 6.501\$50 |
| Subsídios para rendas de casa | 2.290\$00 |
| Subsídios para alimentação | 1.189\$00 |
| Subsídios accidentais | 581\$00 |
| Colmo e colchões | 344\$00 |
| Lençóis | 470\$00 |
| Roupas | 800\$00 |
| Cobertores | 506\$80 |
| Expediente e diversas | 226\$60 |
| Contribuição para o Conselho | 132\$50 |
| Assinatura do Boletim | 20\$00 |
| | 13.061\$20 |

Saldo para o ano seguinte 191\$80

Recebemos mais:

Da Ex.^{ma} Gerência da Sociedade Ind. do Vouga, 30 quilos de farinha; Da Ex.^{ma} Gerência da Fábrica Barcelense, 3 dúzias de meias de lã; Da Ex.^{ma} Comissão M. de Assistência, 5 cobertores e 3 chales; Da Ex.^{ma} Câmara Municipal, 50 senhas para o Bodo Natal; Roupas usadas pelas vicentinas, 405 peças; Da

Ex.^{ma} D. Conceição Vasconcelos, 6 camisolas de criança; Do Ex.^{mo} Sr. António Pedras, 6 mantas; Confeccionadas pelas vicentinas, 53 camisolas.

Conseguiu-se:

Internar uma pobre no asilo.
Famílias assistidas regularmente 30 (100 pessoas).
Famílias assistidas acidentalmente 20.

II

Para o Património dos Pobres

| | |
|--------------------------------------------------------------|-------------------|
| Do Benfeitor Sr. Abílio da Costa e Silva (Venezuela) | 5.000\$00 |
| Da Conferência Feminina da Escola Industrial | 750\$00 |
| Do Conselho Particular Masculino | 1.000\$00 |
| Da Conferência Feminina de Santo António (Festas das Cruzes) | 1.000\$00 |
| Do Benfeitor F. S. | 600\$00 |
| De uma benfeitora anónima | 500\$00 |
| De um benfeitor por intermédio do jornal «O Barcelense» | 100\$00 |
| Do Rev. ^{mo} Sr. Arcipreste Rios Novais | 50\$00 |
| Da Benfeitora D. Maria da Glória, da cidade do Porto | 5.000\$00 |
| TOTAL | 14.000\$00 |

Barcelos, 31 de Dezembro de 1960.

Presidente — Eugénia Martins de Almeida
Vice-Presidente — Maria Matilde Faria
Secretária — Ana Rita de Almeida
Tesoureira — Berta Pimenta Costa

são do Senhor dos Passos, uma das mais concorridas e de mais devoção de todo o concelho.

No sábado dia 25, da parte de manhã, confissões para todos os fiéis e aniversário pelos irmãos da confraria e às 20 horas majestosa procissão de velas e a trasladação do andor do Senhor dos Passos para a Igreja Paroquial aonde à chegada haverá um sermão por um distinto orador sacro.

Domingo, dia 26, às 6,30 e 9,30 horas da manhã, missas e comunhão para todos os fiéis que se tenham abeirado do sagrado tribunal da penitência e de tarde, às 16 horas, grandiosa procissão com um grande número de anjos e elevado cenário com figurado, o que dá à procissão um esplendor invulgar.

Abrilhanta esta procissão a excelente banda de música dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Os sermões «Pretório Encontro e Calvário» estão entregues a um distinto orador sagrado que pela primeira vez visita esta freguesia.

— Também se está realizando na nossa Igreja a novena do glorioso Patriarca S. José que todos os dias tem lugar às 6 horas da manhã.

Da festa, nada sei...

C.

Silveiros, 6

Motivo de admiração — Silveiros pode orgulhar-se de ter sido teatro de um desses fenómenos que, certamente, terão sido muito raros no nosso país, até no Entroncamento, apesar de terra de fenómenos!

Trata-se duma robusta ovelha que hoje, entre as 16 e as 17 horas deu à luz nada menos de cinco lindos cordeirinhos, um dos quais morreu, pouco depois de nascido, por a própria mãe involuntariamente o ter calcado.

Esse belo exemplar ovino, que já na última gestação teve três crias, é propriedade do nosso amigo, Sr. Belmiro Alves da Silva, estimado empregado da «EIMAL», e reside no lugar da Boucinha, nesta freguesia, junto à estrada nacional n.º 204, onde a carinhosa Mãe e os quatro filhos podem ser admirados.

Carta de Silveiros — Informamos os nossos prezados leitores que, no próximo número, se Deus quiser, voltaremos, como anteriormente, às colunas deste conceituado jornal, cuja missão havíamos suspenso por motivos que então exporemos.

C.

Finalmente...

A famosa camisa T. V. em Barcelos.

A venda na Casa Rajá

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Noticias de Fragoso

A comissão encarregada de proceder à subscrição para a construção da residência paroquial está a desempenhar a sua missão muito animadamente.

Para que estes trabalhos se tornassem relativamente mais fáceis a freguesia foi dividida em quatro zonas, medida esta que tem ainda por fim despertar o mais caloroso incentivo entre os seus habitantes.

Porém, segundo informações da respectiva comissão, a modalidade não deu os resultados esperados.

Salienta-se todavia de que as esperanças são sinceramente optimistas, pelo que é de crer que as obras relativas à nova residência tenham início muito brevemente.

E também já não é sem tempo. — O Sr. Carlos Alberto da Silva Cruz, activo membro da comissão executiva das festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, a realizar nos dias 27 e 28 de Maio, informou o correspondente do *Jornal de Barcelos* de que já se encontram contratadas para abrilhantar as mesmas as categorizadas bandas de música de Vale de Cambra e a de Golães (Fafe).

Muito faz quem pode, mas ainda muito mais quem quer, pois como se relata nesta mesma correspondência o povo de Fragoso está decididamente a concorrer para as obras da residência paroquial — o que aliás não é favor — devendo as despesas orçar por cerca de 100 contos, mas apesar de tudo quer ter também a sua festa. E vai tê-la e se Deus quiser o dinheiro há-de chegar para tudo porque não há nada como a boa vontade e a melhor compreensão para se resolver os mais complicados problemas.

— Desde há bastante tempo que estão a ser praticados nesta região uma regular série de roubos, escolhendo os assaltantes nomeadamente galinhas e coelhos. Ora é relativamente fácil calcular a finalidade destes roubos.

E também com um pouco de habilidade não seria difícil pôr a

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia LAMELA, na Rua de D. António Barroso.

Procissão de Passos

Realiza-se no próximo dia 26 do corrente, na freguesia de Tamel-S. Veríssimo, uma majestosa Procissão do Senhor dos Passos.

Na Procissão, que sai pelas 16 horas, tomarão parte centenas de anjinhos e figuras alegóricas, assim como a música dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

A Fátima

Em 12, 13 e 14 de Abril. Preços desde 85\$00. Informa a Droguaria da Praça — BARCELOS.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

descoberto os seus autores. É só questão de se saber colocar a isca...

— Chegaram a esta localidade as lindas e encantadoras andorinhas que trazem na sua simples mensagem o breve começo da Estação primaveril.

Benvindas sejam. — Principia hoje na Igreja Paroquial desta freguesia o tríduo das quarenta horas, como preparação para a desobriga e para o Sagrado Lausperene que se realiza de 19 para 20, com missa vespertina na Capela de Santo António da Espregueira.

C

A Homenagem ao saudoso Dr. Graça Faria

A morte do dr. Graça Faria, por inesperada, causou a mais profunda emoção em todos os barcelenses. Na verdade, o dr. Graça Faria, pelas suas reconhecidas virtudes, pelas suas qualidades de trabalho, pela inteireza de carácter e pela generosidade do seu coração profundamente cristão, era uma figura muito estimada e querida de todos os barcelenses e de quantos o conheceram e com ele privaram. Homem de carácter íntegro, afirmativo e combativo, sempre ao lado dos grandes ideais, compassivo para com os necessitados, o dr. Graça Faria foi chorado sinceramente por muita gente que tanto lhe queria. Desaparecido numa altura em que tanto havia ainda a esperar da sua operosidade, abriu, em Barcelos, uma verdadeira lacuna.

Para além deste aspecto relevante era um exemplaríssimo chefe de Família e um dedicado e leal Amigo.

Jornal de Barcelos presta-lhe, agora, sentidamente este preito de homenagem e roga aos seus leitores uma piedosa oração pelo eterno descanso da bela alma do querido e saudoso dr. Graça Faria.

Preito de saudade e louvor

ORVALHADOS nas lágrimas da saudade, repousam ainda sobre o túmulo do Doutor José da Graça Faria os goivos da dor mais amarga. Almas inconsoláveis ciciam preces de amor e no espaço ouvem-se os gemidos da gratidão. O tempo, que tudo destrói, não conseguirá projectar a sombra do esquecimento sobre a memória de tão querido extinto. *Jornal de Barcelos* vai lembrá-lo nas suas páginas. De bom grado me associo a esta justíssima comemoração.

Neste momento histórico, em que a noção do dever e a abnegação pessoal tanto escasseiam, a sua figura agiganta-se, o seu exemplo cresce e sublima-se. Foi muito sentida a sua morte quer pelas circunstâncias em que se verificou, quer sobretudo por se tratar dum bom e exemplar chefe de família, dum católico sem preconceitos, dum funcionário zeloso e competente, dum nacionalista bem formado e português de lei. O sentimento público foi enorme, sincero e profundo. Ninguém sabia consolar-se. Congestionaram-se os espíritos, convulsionaram-se os ânimos e um brado lamentoso, dilacerante, sulcou dolorosamente os ares. A imprensa, sem distinção de cores políticas, rendeu-lhe, em grandioso concerto, a mais sentida e encarecida homenagem. Dezenas e dezenas de telegramas e cartas condolentes choveram imediatamente sobre a desolada família. O cortejo fúnebre, onde se incorporaram inúmeras pessoas, representantes de todas as classes sociais, tinha a imponência deslumbrante duma grande apoteose envolta nos crepes do luto. Era a dor de uma família em todos os corações, era uma freguesia em gemidos e toda uma cidade em lágrimas.

Sem ser um portentoso da natureza, o Dr. Graça Faria era um homem de grande envergadura moral, inteligente e activo, brioso e íntegro, perfeitamente equilibrado. Exercendo alguns dos lugares mais proeminentes desta cidade — Director da Secretaria Notarial, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Presidente da Assembleia dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos — e maioral de outras associações, demonstrou-se, a plena luz, um cidadão activo e prestantíssimo, trabalhando incansável a favor da sua terra que tanto engrandeceu e tão entranhadamente amou. A elevação do seu espírito e a firmeza do seu carácter transparecem no desenrolar de uma vida operosa e omnimodamente ilibada. Respeitador de tudo quanto era grande e nobre, honrava-se venerando aquela crença em que fora educado e que no meio das suas lutas e das suas preocupações foi sempre o seu esteio e a sua consolação. Irmandas assim, em perfeita concordância, as suas virtudes cívicas e cristãs, nelas se há-de buscar a razão e o fundamento do seu prestígio, do encanto dominador da sua presença, e da justa esfera de respeito e simpatia que se desenhava à sua volta.

No convívio doméstico, o Dr. Graça Faria, foi extraordinariamente bom e afectuoso. Tinha em alto apreço o culto do lar e o amor da família. A sua alma generosa e nobilíssima para todos se desentranhava em adoráveis dedicações. Por isso desapareceu entre bênçãos e lamentos e sobre a sua sepultura renasce incessante o murmúrio da prece e viceja peregrina a flor da saudade.

Barcelinhos, 3 de Março de 1961.

Padre A. Mariz de Faria

Perfil dum barcelense bairrista e bom

OS saudoso Dr. José da Graça Faria Júnior, era uma pessoa muito conhecida e estimada no meio barcelense.

Funcionário probo e cumpridor, chefe de família exemplar, barcelense bairrista, qualquer dessas qualidades era bem saliente na sua personalidade.

Vivia, na verdade, para a



Dr. José da Graça Faria Júnior

repartição, para a família e para Barcelos!

Demasiado escrupuloso, possuía também um temperamento nervoso e impulsivo.

Realmente, pensava, falava e reagia alto. O que tinha a dizer, dizia-o logo, com espontaneidade e no momento próprio; não mandava dizer por ninguém.

Fundamentalmente, era uma pessoa franca e leal, generosa e caritativa, amigo do seu amigo, sempre pronto a esquecer e a perdoar, incapaz

(Continua na página 5)

O DR. GRAÇA FARIA

SEMPRE da imprensa provinciana é realçar os valores locais. É benemérito serviço das terras desde, claro está, que haja perfeito equilíbrio na exacta noção das proporções, só assim se obtendo a respeitabilidade devida e o reconhecimento público da justiça.

Dizem-me, do *Jornal de Barcelos* que, dentro desta ordem de ideias, tenciona pôr em justo relevo a memória saudosa do dr. José da Graça Faria Júnior, súbitamente falecido a 14 do mês de Dezembro findo.

Imperativo de muito sincero sentir, e de reconhecimento de justiça ao intento, determina a colaboração do meu depoimento.

Em síntese elucidativa quase bastariam as palavras exaradas na acta da sessão de 15 de Dezembro da Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos, de que foi vogal o dr. Graça Faria desde 1944, inicialmente em regime de comissão administrativa, de nomeação ministerial, e, depois, sucessivamente eleito.

A fls. 7 do 9.º livro de actas da Direcção, lê-se o votod e "doloroso sentimento pelo súbito falecimento ocorrido no dia antecedente do seu colega dr. José da Graça Faria Júnior, que durante dezasseis anos pôs as suas relevantes qualidades ao serviço deste Grémio, deixando inolvidável e saudosíssima recordação da sua camaradagem leal, do seu apurmo moral, e do seu apaixonado amor à Lavoura."

Notário exemplar em competência e zelo, bondoso e espontâneo harmonizador de outorgantes desavindos, prudente e criterioso conselheiro, o dr. Graça Faria era o gratuito advogado consultor de quantos o procuravam no seu gabinete de funcionário.

Rectidão inflexível, espírito de justiça escrupuloso, quando, por deficiência ou erro informativo, adquiria, em sua boa fé, opinião mal fundada, era ele próprio quem, com o calor que punha em todas as suas expressões, vinha rectificar.

Apassionadamente cultivava a terra, a que dedicava de preferência as horas livres da sua profissão, interessando-se por todos os problemas da lavoura e praticando os seus processos técnicos com inteligente critério e verdadeira devoção.

Não eram as suas convicções políticas, calorosamente professadas e devotadamente servidas, alicerçadas em profunda formação doutrinária, mas a sua firmeza e coerência tinham as firmes raízes do mais sentido patriotismo.

Respeitador das opiniões divergentes desde que professadas dentro de irrepreensível patriotismo, tal não impedia a labareda da expressão da sua propaganda, nem a firme intransigência na actuação, sempre leal.

Assim servia na União Nacional, na presidência da Comissão Paroquial de Barcelos, onde procurava servir a Pátria. Grande no amor à pequena pátria barcelense, que amava com verdadeira paixão, sentindo dolorosamente a lentidão do ritmo do seu progresso, que ele desejava correspondente às tradições de muito ilustre e grandioso passado, de que se orgulhava.

Mas foi um exemplo, desde a sua vida familiar à sua vida profissional, à sua vida política e ao seu convívio social.

Nestes tempos em que os egoísmos, a ambição de interesses materiais e o indiferentismo pela grei constituem epidemia infeciosa, homens como o dr. Graça Faria deixam vazio lugar de não fácil preenchimento.

A sua simplicidade, a sua modéstia, talvez tenham feito

(Continua na página 5)